

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DA PESSOA IDOSA
Relatoria: REGILENE ALVES PORTELA
SABRINA BATISTA SILVA ARAÚJO
Autores: Ana Lucia Medeiro de Sousa
Gláucya Raquel Souza de Fonsêca Dutra
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Monografia
Resumo:

Com o aumento do número de pessoas idosas, gradativamente cresce o número de cuidadores. Quando se chega nesta fase da vida, em especial os idosos que sofrem de algumas consequências das patologias adquiridas ou que acidentalmente sofreram, necessitam da assistência de pessoas, que realizem as funções que se encontram debilitadas, por causa dos sintomas que são latentes. Os objetivos dessa pesquisa foram: identificar os níveis de sobrecarga do cuidador familiar da pessoa idosa, conhecer o estado emocional do mesmo, e verificar se esses cuidadores tem algum tipo de assistência na rede básica de saúde. A pesquisa foi realizada através de uma entrevista, com roteiro estruturado, contendo questões fechadas e abertas para a caracterização do sujeito e, para a avaliação da sobrecarga, foi utilizada a escala de Zarit. Foram entrevistados 26 cuidadores familiar de idoso. Os dados obtidos foram digitados para o programa Microsoft Excel. Foi realizada uma análise descritiva dos dados através de frequência absoluta e porcentagem, apresentando-os em gráficos e tabelas. A coleta dos dados ocorreu no início do 1º semestre de 2018. Dos 26 entrevistados 92% são do sexo feminino, a maioria dos cuidadores estava na faixa etária de 41 a 50 anos (26,92%), quanto ao grau de parentesco dos cuidadores, em sua maioria eram filhos (as) dos idosos (84,62%), cuidavam há mais de 5 anos, todos tinham uma boa relação e se sentiam felizes por poder cuidar do idoso, a grande maioria dos cuidadores tinham diálogo com os idosos, e em relação de assistência da Unidade Básica de Saúde (69,23%) disseram que sim. Quanto ao nível de sobrecarga os resultados elucidam baixa prevalência de sobrecarga em 42,31% dos entrevistados, porém 57,69% apresentou sobrecarga de moderada a intensa. Conclui-se que é importante que os enfermeiros e demais profissionais de saúde tenham um olhar ampliado para o cuidador familiar, podendo assim oferecer ações que visem a melhoria das condições de saúde e funcionais do idoso e também existe a necessidade de uma assistência à saúde a esses cuidadores, fazendo com que eles desenvolvam a percepção sobre o autocuidado.